

EDUCAÇÃO CRISTÃ



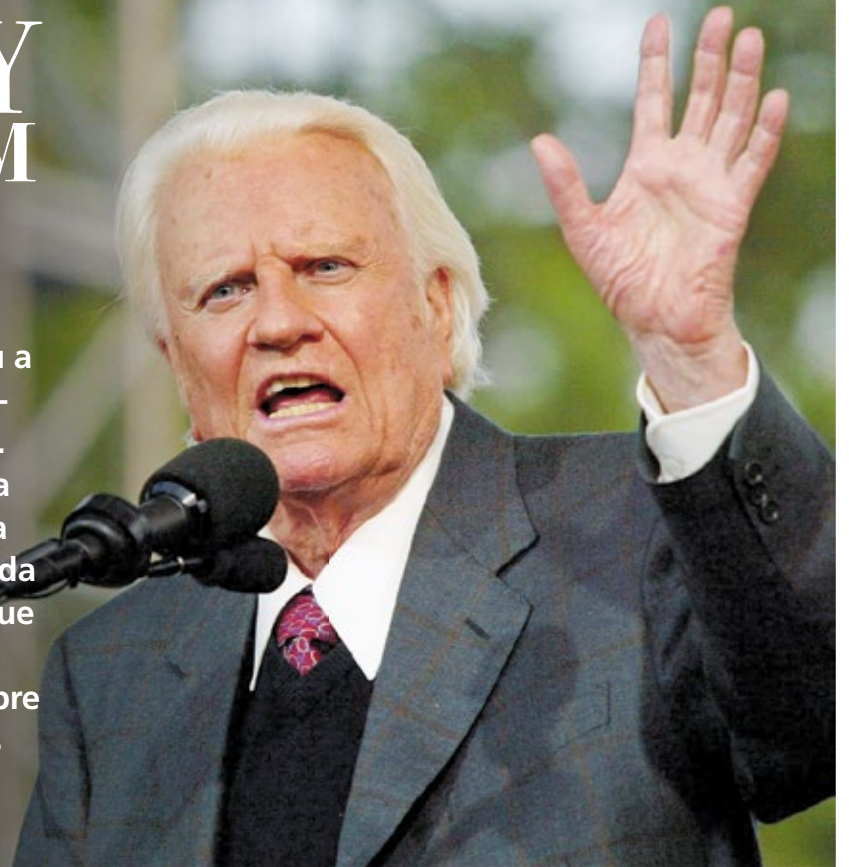
5º Congresso Nacional da Educação Cristã contará com a presença de preletores renomados, que ministrarão oficinas sobre temas contemporâneos da educação **Página 7**

BILLY GRAHAM

(1918-2018)

Billy Graham marcou a sua época com a pregação do evangelho. Sua simples presença era lembrança a uma sociedade secularizada de que há mais do que a realidade material. Sua mensagem sempre foram as boas novas de Jesus.

Páginas 10 e 11



MISSÕES



Trabalho missionário transcultural realizado na Reserva Yanomani Marari enfrenta dificuldades, mas é fonte de alegria tanto para os missionários quanto para os Yanomani

Página 8

HOMENAGEM



Rev. Roberto Brasileiro recebeu medalha Tiradentes no dia 20 de janeiro, na Prefeitura de Duque de Caxias (RJ), pelas mãos do deputado estadual Rosenverg Reis

Página 17

ANO DA BÍBLIA



Sessão solene em homenagem ao Ano da Bíblia aconteceu no começo do mês em São Paulo. O evento teve iniciativa da vereadora Patrícia Bezerra e da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB)

Página 4

EDITORIAL

Laço de amor e de fidelidade

Uvimos às vezes que as alianças apresentadas na Bíblia repetem padrões culturais mais antigos do que a própria Escritura e que os autores sagrados não se dão ao trabalho de explicar o conceito precisamente por serem de conhecimento geral. Cremos, porém, que Deus não copiou ninguém. Sua primeira aliança foi com Adão, quando não tinha ninguém olhando. A aliança da graça foi primeiro anunciada por ocasião da promessa do descendente da mulher, que esmagaria a cabeça da serpente. O conceito foi sendo repetido, a ideia se espalhou e foi sendo adaptada nos relacionamentos desenvolvidos.

A palavra hebraica para

aliança é *berith* e significa “acordo”. Em grego *diatheke* significa “arranjo” e referia-se a um testamento. Nos dois conceitos, o que foi combinado não poderá ser alterado.

A aliança ou pacto foi o modo escolhido por Deus para desenvolver o seu relacionamento com toda a criação, com o ser feito à sua imagem e semelhança, e particularmente com o seu povo. Nesse último caso, o Senhor afirma ser o Deus de seu povo e lhe faz promessas; seguem-se então as exigências pactuais, o povo deverá obedecer o seu Soberano. A Bíblia registra a aliança das obras, feita com Adão e Eva ainda no Éden; a aliança da criação, estabelecida com Noé após o dilúvio; a aliança

com Israel, no Sinai, após o êxodo; e a aliança com Davi e seus descendentes. Todas, porém, devem ser vistas na moldura da aliança da graça, feita com Abraão, que alcança todos os seus filhos, os filhos da fé. Em Cristo, participamos da aliança garantida por seu sangue.

A ideia de uma aliança ou pacto entre Deus e o homem é espantosa. O simples conceito expressa graça e misericórdia. Sua realização e manutenção devem ser recebidas com a mais fervorosa gratidão, o mais sincero louvor. Para o judaísmo, a aliança estabelecida por Deus com seu povo o foi entre duas partes iguais. Compromissos correspondentes. Esse, porém, não é o ensinamento bibli-

co. O Deus Soberano, unilateralmente, decide escolher para si um povo. Decide estender-lhe um pacto. Promete-lhe abençoá-lo, dá-lhe sua sábia lei e exige a sua obediência. O Deus da aliança permanecerá fiel a ela apesar da nossa infidelidade. Por isso, o pacto inclui a figura do Mediador e a garantia de que o próprio Deus pagaria pela nossa transgressão.

O conceito de aliança impactará os relacionamentos entre os crentes. Especialmente nesta época das mais individualistas e narcisistas, viver de modo a refletir no contato com os irmãos a graça e a fidelidade divinas fará uma enorme diferença. Praticaremos a graça e o amor que aprendemos do Senhor.

Brasil Presbiteriano

Ano 58, nº 760

Março de 2018

Rua Miguel Teles Junior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040

Telefone:
(11) 3207-7099

E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



**IGREJA
PRESBITERIANA
doBRASIL**

www.ipb.org.br

**Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações**

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Clodoaldo Waldemar Furlan (Presidente)
Domingos da Silva Dias (Vice-presidente)
André Luiz Ramos (Secretário)
Alexandre Henrique Moraes de Almeida
Anízio Alves Borges
José Romeu da Silva
Mauro Fernando Meister
Misael Batista do Nascimento

Conselho Editorial da CEP

fevereiro 2016 a fevereiro 2018

Antônio Coine
Cláudio Marra (Presidente)
Heber Carlos de Campos Jr.
Marcos André Marques
Misael Batista do Nascimento
Mauro Fernando Meister
Tarcízio José de Freitas Carvalho

Conselho Editorial do BP

fevereiro 2016 a fevereiro 2018

Alexandre Henrique Moraes de Almeida
Anízio Alves Borges
Clodoaldo Waldemar Furlan
Fernando Hamilton Costa
Hermisten Maia Pereira da Costa
Márcio Roberto Alonso

Edição e textos

Gabriela Cesário

E-mail: bp@ipb.org.br

Diagramação

Aristides Neto

Impressão

JORNAL BRASIL PRESBITERIANO

Faça sua assinatura e/ou presenteie seus familiares e amigos.

Nome _____
CPF _____ RG _____
Igreja de que é membro _____
Endereço _____
Bairro _____ CEP _____
Cidade _____ UF _____
Email _____ Telefone _____
Mês inicial da assinatura _____ Quantidade de assinaturas _____

Formas de pagamento:

Depósito bancário (anexar ao cupom o comprovante de depósito)

Banco do Brasil	Banco Bradesco	Banco Itaú
C/C 2093-1	C/C 80850-4	C/C 51880-3
Ag. 5853-X	Ag. 0119-8	Ag. 0174

Grátis!
**Uma assinatura para
pacotes de 10 ou mais
assinaturas.**

Cartão VISA Nº do cartão _____ Validade _____
Nome do titular _____ Código de segurança _____

Após efetuar o depósito, informá-lo pelo telefone (11) 3207-7099 ou email assinatura@cep.org.br

Assinatura Anual – Envio mensal

• **Individual** (até 9 assinaturas):
R\$ 27,00 cada assinatura.
Somente com depósito antecipado
ou cartão VISA.

• **Coletiva** (10 ou mais assinaturas):
R\$ 24,00 cada assinatura.



TEOLOGIA E VIDA

A nossa herança maior: O Senhor Jesus Cristo

“A visão de nossa esperança já concretizada em Cristo, aguardada por nós pela fé, não nos aliena da realidade presente”

Hermisten Costa

No texto anterior, conclui dizendo que o nosso bem maior, a nossa herança está nos novos céus e nova terra criados pelo Senhor, cuja vida e grandeza estarão no Senhor que, com sua presença, comunica vida, alegria e paz a todos os seus habitantes. A nossa herança, a rigor, é o próprio Senhor Jesus Cristo (Ap 21.1-6).

De olho na eternidade e nos sofrimentos presentes tão concretos, mesmo sem dispor de parâmetros definitivos, visto ainda estar neste estado de existência, Paulo dispunha de uma amostragem significativa do Reino (Rm 8.23). Assim, inspirado por Deus, afirma com alegre convicção: “(...) *para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós*” (Rm 8.18; 1Co 2.9).

Somente os filhos de Deus participarão da presença gloriosa, bendita e eterna de Deus! “Unicamente aquele que recebeu o verdadeiro conhecimento de Deus por meio da palavra do evangelho pode chegar a ter

comunhão com Cristo”, conclui Calvino (John Calvin, *Golden Booklet of the True Christian Life*, 6ª ed. Grand Rapids, Michigan: Baker, 1977, p. 16).

A comunhão eterna com Deus é a nossa maior herança (Rm 8.17; 1Jo 3.1-2).

É muito fácil perdermos a dimensão de nossa vocação por nos desviarmos de nosso chamado, tentando assumir o destino e trajeto de nossa vida em descon sideração do propósito de Deus. Por vezes, no desejo de sermos “práticos”, criando uma escala pessoal de valores e prioridades, perdemos a dimensão do transcendente, daquilo que confere sentido ao nosso hoje. Não há nada mais prático do que os ensinamentos da Palavra de Deus, inclusive no que diz respeito à vida eterna e à eternidade.

Paulo instrui aos colossenses a que busquem as coisas do alto (Cl 3.1; Hb 13.14). Isto não significa alienação, antes, é na reflexão bíblica e reverente da eternidade que descobrimos o sentido da vida e da nossa vocação neste estado de existência. A visão de nossa esperança já concretizada em

Cristo, aguardada por nós pela fé, não nos aliena da realidade presente.

Calvino, como mais tarde os puritanos, era apaixonado pela consideração da vida eterna, pela certeza de participar da glória de Deus na eternidade. Quanto ao anelo pela eternidade, orou: “Deus Todo-Poderoso, já que nossas vidas não passam de um momento, um mero nada e uma névoa, permite que aprendamos a lançar todos os nossos cuidados sobre ti e de tal maneira dependamos do Senhor; que não duvidemos de que, quando for para nosso bem, o Senhor será nosso Libertador de todos os perigos que nos ameacem. Então, que também aprendamos a desprezar e ser indiferentes em relação às nossas vidas, especialmente em prol do testemunho de tua glória, para que estejamos prontos a partir assim que o Senhor nos chamar deste mundo. E que a esperança da vida eterna esteja tão arraigada em nossos corações, que possamos voluntariamente deixar o mundo e aspirar com toda nossa mente a bendita eternidade, a qual tu testificas por meio do evangelho, a qual está

preparada para nós nos céus e a qual teu unigênito Filho conquistou para nós pelo seu próprio sangue. Amém (João Calvino, *O Profeta Daniel: 1-6*, São Paulo: Parakletos, 2000, v. 1, [Dn 3.24-25], p. 218-219).

Escreveu também: “A Glória de Deus deve ser-nos mais preciosa do que centenas de vidas. Não podemos ser testemunhas do Senhor se não pusermos de lado todo o nosso anseio pela vida, pelo menos até onde pudermos pôr a glória de Deus em primeiro lugar. Entrementes, precisamos observar que isso não pode ocorrer a menos que sejamos imbuídos da esperança de uma vida melhor. Pois quando a promessa da herança eternal não toma posse de nossos corações, não conseguimos separar-nos do mundo. Pois anelamos por viver, e esse anelo não nos pode ser arrebatado salvo se a fé o dominar (João Calvino, *O Profeta Daniel: 1-6*, 2000, v. 1, [Dn 3.19-20], p. 210).

Em 5 de agosto de 1563, o Reformador escreve uma carta à Madame de Coligny, esposa do Almirante Coligny. Em meio a palavras de conforto e estímulo, se reporta

às suas próprias enfermidades e aflições, dizendo que, além de nos humilhar e evidenciar a nossa fraqueza, elas podem também servir para nos conduzir a colocar nossos olhos na misericórdia de Deus. As aflições também “servem para nós como remédios para nos purificar das infecções mundanas e remover o que é supérfluo em nós, e, como são mensageiras da morte, devemos aprender a ter um pé levantado para partir quando aprover a Deus” (John Calvin, *To Madame de Coligny, “Letters”, John Calvin Collection, [CD-ROM], (Albany, OR: Ages Software, 1998), nº 655).*

Contudo, nem por isso o Reformador perdeu a dimensão de sua responsabilidade onde Deus o havia colocado. Pelo contrário, esteve totalmente comprometido com uma grande reforma espiritual, ética e social em Genebra que, depois, seria modelo de grandes reformas feitas pelos protestantes na Europa, Estados Unidos e em seus diversos campos missionários ao longo da História.

NOTAS

Lançamento do álbum *Razão da Nossa Fé*



Visando a necessidade que todo cristão tem de estar preparado para responder a todo aquele que questiona a razão da sua fé e esperança em Deus (1Pe 3.15), o álbum *Razão da Nossa Fé* traz canções congregacionais que enfatizam temas centrais e fundamentais da fé cristã. Tendo como referencial a Teologia Reformada, cada música é construída com textos bíblicos que ensinam o que o cristão deve crer sobre Deus, sobre sua condição de pecador, sobre a salvação em Jesus, também sobre sua missão proclamadora no mundo. Destaque para as músicas *Hino da Reforma* que traz o resumo dos cinco solas da Reforma Protestante e a música tema *Razão da Nossa Fé* que é baseada nos cinco pontos soterológicos calvinistas defendi-

dos pelo Sínodo de Dort.

O álbum foi gravado em maio de 2017 e possui dez canções compostas pelo Rev. Gean Carlos de Paiva Coelho, que é músico e compositor desde os 11 anos de idade, casado com Priscila Eller Gouveia de Paiva, atualmente é pastor da IP de Oliveira/MG. Seu propósito ao divulgar suas composições é facilitar o aprendizado da Bíblia usando o recurso da música, como também proporcionar à Igreja de Cristo canções que expressam a fé cristã dentro da visão reformada.

O álbum (*voz e play-back*) está disponível para ser ouvido gratuitamente nas plataformas digitais (*youtube, spotify, apple, etc*). Para acessar o álbum, as cifras, as redes sociais e o contato do pastor visite o site: <https://geancarlosdepaiva.webnode.com/>

Sessão solene na Câmara de São Paulo para celebrar o Ano da Bíblia

Como parte das comemorações do Ano da Bíblia no Brasil, a Câmara Municipal de São Paulo realizou sessão solene no dia 01 de março, às 19h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal, localizado no 8º andar. A iniciativa foi da vereadora Patrícia Bezerra e da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

A sessão solene contou com a presença de representantes da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), autoridades da região e lideranças religiosas.

Em 2018, a Sociedade Bíblica do Brasil, realizará uma série de festividades para celebrar o ano da Bíblia. As comemorações tiveram

início no dia 10 de dezembro, no Dia da Bíblia de 2017, e serão encerradas no dia da Bíblia deste ano – em 9 de dezembro.

Esta é a segunda edição do Ano da Bíblia no Brasil. A primeira celebração ocorreu em 2008 e teve como tema “Bíblia Sagrada – Um livro para todos”.

Cada Dia Família - 2018

Cada Dia Família de 2018 tem como objetivo fortalecer a família e fazer a diferença na vida de pais e filhos através de mensagens edificantes escritas pelo Rev. Hernandes Dias Lopes.

A edição de 2018 aborda temas relacionados ao cuidado com os filhos, heranças de Deus que estão crescendo em um mundo com muitos perigos, onde precisamos

prepará-los, acompanhá-los e assisti-los.

Para participar desta campanha de apoio à família, basta adquirir ao menos 1.000 exemplares do Cada Dia Família. Cada livreto custará R\$1,80 - com frete gratuito! - e ainda é possível utilizar o verso para divulgar igreja local.

Vale ressaltar que a maioria das igrejas que partici-

pam da campanha, costumam fazer a distribuição do livreto no mês de maio, conhecido como o mês da família.

Para encomendar o Cada Dia Família ligue para (19)3741-3003 ou 0800119105. Para maiores informações acesse <<http://www.lpc.org.br/cdfamilia2018>> ou envie um e-mail para <cadadia@lpc.org.br>.

Expresso da Alegria (e de Cristo)

Expresso da Alegria (E.A) é uma ONG (Organização não governamental) que atua principalmente na cidade de Passos (MG) e, eventualmente, no restante do Brasil.

A ONG composta por um grupo ativo de voluntários, é presidida pelo missionário Paulo Emídio, secretário presidencial de missões do Presbitério Vale do Rio Grande. Os participantes são treinados em técnicas do palhaço de hospital e levam o amor de



Cristo através de ações que visam gerar bem-estar nos familiares e nos internados da Santa Casa de Passos – uma das maiores de Minas Gerais.

Os palhaços do Expresso da Alegria realizam o trabalho voluntário todas as quintas e sábados. Com alegria, os voluntários levam Cristo.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Professor que é professor

*Nesta edição, a sexta da série, veremos que o bom professor...
envolve-se com a sua época e ensina isso aos alunos*

Cláudio Marra

Em seu livro *O Cristão e a Cultura* (Cultura Cristã), Michael Horton denuncia uma crença nada bíblica ainda encontrada entre nós. Espera-se, diz ele, que os cristãos justifiquem todos os seus interesses e atividades pela utilidade espiritual ou evangelística que isso tem. É como se a instrução, as atividades, as vocações ou as buscas “seculares” fossem um mal necessário para se obter o sustento, para o crente “poder dar o dízimo e para contribuir para missões”. Mas – cuidado! – todas essas atividades e

interesses podem também desviar o crente de sua fé! Por isso, muitos entendem que é melhor para o crente trabalhar em uma empresa cristã. Um artista plástico será encorajado a decorar as salas da Escola Dominical e um músico deverá fazer parte do “grupo de louvor”. Horton denuncia a criação de “guetos de artistas, superestrelas e apresentadores, com versões cristãs de tudo o que há no mundo”.

E pensar que muitos defensores dessas ideias se chamam Reformados...

A Reforma do século 16, incrustada no Renascimento, confrontou a visão eclesiastici-

zada da vida humana e a divisão “sagrado x secular” ensinada pela Igreja Católica. A Reforma, a partir da Escritura, estimulou os crentes a seguirem as mais diversas vocações no mundo, sem ter de associar essa vocação a igreja, a evangelização e missões. Mostrando que o mundo era mais do que o denominado “sagrado” a Reforma influenciou sua época e o futuro, nas mais diversas áreas do interesse e conhecimento humanos. Foi por entender que glorificamos a Deus com tudo o que fazemos – não apenas com atividades religiosas – que, na corrida desenvolvimen-

tista, saíram na frente as sociedades que abraçaram os ensinamentos bíblicos resgatados pela Reforma.

Aí está um excelente referencial para o professor da Escola Dominical. Sua preocupação não será que os alunos apenas memorizem histórias e conceitos bíblicos desconectados da realidade, o que, aliás, não seria bíblico. Eles entenderão que o propósito da Escritura é tornar seus alunos perfeitos e perfeitamente preparados para toda boa obra. Religiosa ou não. No domingo, mas também nos dias da semana.

Como fazer isso?

Primeiro, dando o devido

valor às doutrinas bíblicas da criação e da vocação. Tudo o que Deus criou é bom, e as vocações não são apenas para os crentes.

Segundo, ensinando a necessidade do envolvimento cristão na sociedade. Até mesmo para evangelizar o crente precisará desse envolvimento, mas para ser, por exemplo, presidente da assembleia de seu condomínio, ele terá de conviver ali com pessoas e problemas. O crente não fugirá disso.

Terceiro, praticando ele mesmo o envolvimento cristão na sociedade.

O Rev. Cláudio Marra é o Editor do Currículo Cultura Cristã e autor do livro *A Igreja Disciplinadora*.

ALMANAQUE DA BÍBLIA

Filisteus na guerra de Tróia?

Aefe Noronha

Você viu o Brad Pitt nas batalhas dos gregos contra a cidade de Tróia e nem poderia imaginar que ali naquele meio tinha um incircunciso filisteu, não é mesmo?

Há alguns anos, o arqueólogo Heinrich Schliemann descobriu as ruínas de Tróia, e a lendária guerra passou a ser levada mais a sério. Uma

descoberta relacionada veio do famoso egiptólogo Champollion, que identificou uma gravura de um povo usando cocares guerreando contra Ramsés III.

Ele concluiu que eram os filisteus, e que eles faziam parte de um grupo maior chamado de Povos do Mar. Acontece que esses Povos do Mar eram os grupos aliados de Tróia que foram derrotados no Mar Egeu e

migraram em massa, primeiramente para o Egito (e guerreando contra Ramsés III), e depois para Canaã. Cruzando os dados, o avô de Golias lutou contra Aquiles!

Quando essa turma toda chegou, trazendo suas histórias de guerra e, principalmente, suas misteriosas armas de ferro, causou um grande impacto nos povos cananeus, e também em

Israel. Mesmo assim, os filisteus foram derrotados pelo menos três vezes de forma constrangedora. Primeiro, Sansão aniquilou sozinho um exército de mil filisteus com apenas uma queixada de boi (Jz 15.15); depois, a Arca da Aliança, sozinha, derrubou os ídolos de Dagom e deixou os incircuncisos cheios de tumores (1Sm 5). Finalmente, um adolescente, com uma

funda, derrubou o grande campeão dos filisteus, Golias (1Sm 17).

Que os filisteus fiquem com suas armas de ferro e com sua experiência, afinal, “alguns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós confiamos no nome do Senhor nosso Deus” (Sl 20.7).

Aefe Noronha é presbítero da IP de Higienópolis e escreve no almanaquedabiblia.com.br

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Vem aí o 5º Congresso Nacional de Educação Cristã

Preletores e temas

Alexandre Henrique Moraes de Almeida – O ensino contemporâneo na classe de jovens

André Luiz Ramos – O professor e o estilo de aprendizagem

André Silvério – A classe de casais

Antônio Cabrera – Economia na Escola Dominical

Arival Casemiro – Escola Dominical e evangelização

Benedito Guimarães Aguiar Neto – A Confessionalidade na Universidade

Carlos Henrique Machado – Educação Cristã integrada na igreja local

Ciro Aimbiré – Planejando os rumos da Escola Dominical

Cláudio Marra – A Escola Dominical discipuladora

Cláudio Marra – O presbítero e o ensino na igreja

Daniel Santos – O uso eficiente do Data Show

Dario Cardoso – O cuidado das famílias

Davi Charles Gomes – Desafios da Educação Cristã na Sociedade Moderna

Davi Manço – A catequese na Escola Dominical

Donizeti Rodrigues Ladeia – Educação Cristã e ideologia de gênero

Edaci Camargo – Organização do Departamento Infantil

Eduardo Assis – Composição e uso do Currículo Cultura Cristã

Filipe Fontes – Educação e adoração

Flávia Coelho – Otimizando a Escola Bíblica de Férias

Giuliano Coccaro – Comunicação contemporânea do evangelho

Haveraldo Vargas Jr. – Facebook e outras mídias sociais

Hermisten Maia Pereira da Costa – Uma proposta Reformada para Educação Cristã

Jailton Lima – A vida devocional do professor

Joel Theodoro – Como preparar seu adolescente para a Faculdade



José Maurício Nepomuceno – O culto das crianças

José Roberto Rodrigues Coelho – A integração ED/UCP no programa de ensino da Igreja local

Leninha Maia – Discipulado de adolescentes

Leonardo Sahium – Ensinando com grupos familiares

Márcia Barreto – Didática para o ensino de crianças *

Márcio Alonso – O uso da música no ensino de crianças

Marco Túlio Vasconcelos – Como integrar escola diária e Escola Dominical

Mauro Meister – Como ler a Bíblia para preparar a lição

Misael Batista do Nascimento – Como preparar estudos bíblicos a partir de livros

Roberta Fonseca – Ensino de pré-adolescentes e juniores *

Roberto Brasileiro – Ensinando como Jesus ensinava

Sandra Marra – Didática de aulas para jovens e adultos *

Tarcízio Carvalho – Como contar e interpretar histórias bíblicas

Valdeci Santos – Professor também é conselheiro

Valéria Toledo – Ensino nas classes de adolescentes *

Wilson do Amaral Filho – Como o adulto aprende

**Essa oficina será dada em dois períodos*

MISSÕES

Missões na Reserva Yanomami Marari

“esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio; antes, como está escrito: Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito” (Rm 15.20-21).

Antônio Cabrera

Minha filha caçula é apaixonada por missões. E na semana passada fomos visitar a missionária Maria Marta, na Reserva Yanomami Marari, na floresta amazônica, encravada na divisa com a Venezuela.

Se fosse de barco, seria uma viagem de mais de trinta dias. São horas de vôo sobre a floresta e sem nenhum vestígio de civilização. Até os pilotos de Asas de Socorro são missionários.

Apesar de toda a tecnologia, já na chegada você entende que esse trabalho transcultural é muito mais difícil do que a evangelização comum.

Aqui não é permitido o sonho juvenil ou o romantismo, *mas aqui é preciso ter a certeza inabalável do chamado de Deus.*

Essa é a razão do número de missionários atuando entre os indígenas no Brasil não ter aumentado nos últimos 20 anos. Temos ainda mais de 100 etnias sem a presença missionária.

Para ilustrar, há tempos eu não via em uso o mosquiteiro, o balde para tomar banho ou a maquina de costura manual.

Mas se preciso fosse um resumo da viagem, ele não relataria a falta da energia elétrica, do celular ou da internet.

Ele seria de uma só palavra: **Alegria.**

Sim, tanto dos missionários como dos Yanomamis.

É a alegria por estar cumprindo a maior missão de toda a história humana.

Esses missionários são pessoas comuns que passam a ser heróis que aprendemos a admirar. São homens e mulheres que vivem uma história e uma fé admirável em Deus.

Não são almas tímidas que batem em retirada da urgência da pregação.

Seu desafio é gigantesco: *a bacia amazônica tem quase mil rios e cerca de 30 mil vilarejos mas em apenas 10% dessas comunidades existe uma igreja evangélica.*

Mas Deus é generoso e este é o Ezequiel: depois de vinte anos de trabalho é o primeiro Yanomami convertido e esperança para a tradução da Bíblia.

Hoje contam apenas com Lucas e Atos na língua nativa.

Foi gratificante conhecer esse trabalho.

Lembrei-me da nossa tradicional pergunta na Ceia:

Se alguém foi omitido, se levante para ser atendido.

Fico imaginando quantos na Floresta Amazônica não se levantariam!



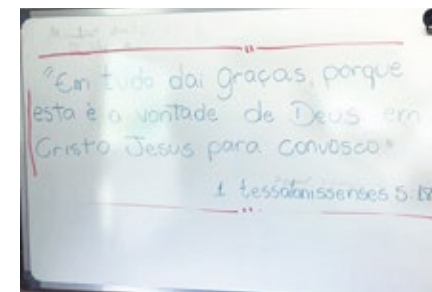
Essa é a missão.

O Senhor tem um povo espalhado pelo mundo, e as pessoas que o compõem ainda estão por ser alcançadas.

Uma tarefa que deve ser feita não porque desejo ou porque é uma aventura, mas porque a mim e a você foi ordenado que fizéssemos.

E lá, no cumprimento dessa ordem do Senhor, na frente do local onde dormi estava uma placa.

É assim que devemos cumprir este ordenamento:



O Dr. Antônio Cabrera Mano Filho, presbítero da IP de São José do Rio Preto (SP), foi Ministro da Agricultura do Brasil no governo Collor e é membro do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

MISSÕES

A Causa Indígena no Brasil: retórica de uns, trabalho de outros

Ildemar Berbert

Muito se fala hoje sobre a preservação da cultura, língua, crenças e costumes indígenas no Brasil. As definições de seus espaços, o modo de vida de seu povo, a preservação de seus hábitos antigos, e há até quem defenda o seu retorno às florestas e ao isolamento do “mundo civilizado”. Quase sempre, por trás dessa retórica, as missões cristãs são apontadas como vilãs em um processo de aculturação dos povos indígenas, sufocando a cultura milenar deles.

Quero destacar algumas ações dos missionários para que o leitor faça a sua avaliação madura e sem preconceitos sobre o trabalho entre os nossos irmãos indígenas, e como esse trabalho é eficaz em preservar a sua cultura, sem perder a mensagem do evangelho.

Dourados está na rota dessas ações. Na década de 1920, o missionário norte-americano, Rev. Albert Sidney Maxwell, percorreu mais de seis mil quilômetros pelo Brasil, numa expedição que durou um ano, a cavalo e de barco pelos estados do Rondônia, Acre, Amazonas e Mato Grosso. Chegou a ser dado por desaparecido. Num barco que fabricou em Porto Velho, subiu pelos rios da Amazônia visitando aldeias indígenas, em meio a perigos comuns dessa viagem. O Marechal Rondon o aconselhou a visitar Dourados, pois ele queria trabalhar com alguma tribo que estivesse em risco de extinção. Ele veio e em 1928 fundou aqui a missão Caiuá. Fundou mais tarde, com o apoio de outros missionários, como o Dr. Nelson de Araújo, escola e hospital para atender os povos indígenas e

o seu trabalho não foi em vão. O Kaiwá em poucos anos saiu da lista de povos em processo de extinção.

Em 1958, a missionária norte-americana Dna. Lorena, chegou a Dourados. Seu foco era estudar a língua desse povo. Veio sob orientação e incentivo do educador Darci Ribeiro, um conhecido defensor da causa indígena no Brasil, que a incentivou a escrever uma gramática da língua Kaiwá. Não havia registro da língua que estava se perdendo. Para melhorar seu contato com o índio, ela foi morar entre eles, na aldeia, aprendeu e registrou a língua Kaiwá, fez curso de doutorado em Linguística, sendo sua monografia na língua Kaiwá e produziu a gramática correspondente. Dedicou-se depois à tradução da Bíblia, com o apoio do missionário John Taylor, trabalho que veio a ser completado em 2013

por Cristiano e Eliane, da Missão ALEM. Hoje, cerca de 80% do material que o Kaiwá tem em sua língua foi traduzido pelos missionários, de conteúdo bíblico e também de instruções nas diversas áreas da vida. A língua dessa tribo foi preservada e ampliado o seu estudo.

Refiro-me ao Kaiwá, mas essa é a realidade da maioria das tribos indígenas do Brasil. Acabo de chegar de uma viagem pelo Alto do Amazonas, entre os tikunas, uma tribo que pode contar história semelhante. A revista Veja trouxe recentemente uma matéria do jornalista Roberto Pompeu de Toledo, intitulada “O Último da Fila”, contando a história da etnia taushiro, povo da Amazonas Peruana, que vai se extinguir agora com a morte do último sobrevivente, Amadeo. As palavras que ele fala em sua língua

nativa são textos bíblicos, fruto dos trabalhos da missionária-linguista Nectali Alicea, que fez o registro dessa língua anotando as palavras que lhes eram ditas pelos nativos.

Grande parte do acervo, registro das línguas e preservação do patrimônio cultural dos povos indígenas, está diretamente ligado ao trabalho dos missionários. Eles não são os vilões dessas culturas, mas, em muitos casos, o pouco apoio que elas têm para a sua preservação, bem como de sua língua e cultura.

Além de levar o doce presente da mensagem de salvação e esperança a todas as tribos, povos línguas e nações, conforme a ordem de Jesus Cristo.

ildemarberbert@gmail.com

Ildemar Berbert é pastor da IP de Dourados.

MEMÓRIA

BP ano 1 – 6ª edição

Sociedade Auxiliadora Feminina – ou simplesmente SAF – sempre foi um órgão muito ativo na história da IPB, composta por mulheres de todas as idades dispostas a servir ao Senhor. Mulheres virtuosas que sentem prazer na presença de Deus e compartilham suas dores, aflições e alegrias durante suas reuniões e eventos.

A SAF faz parte da história do jornal

Brasil Presbiteriano. A prova está na imagem ao lado. A capa da 6ª edição do BP traz uma chamada para um texto emocionante e informativo sobre o *I Congresso Unido das Sociedades Auxiliadoras Femininas presbiterianas pró-centenário* – escrito por Juracy F. Vianna em março de 1959. Até hoje a SAF realiza reuniões, eventos e congressos abençoados como o apre-

sentado por Juracy em 1959.

Enquanto redigimos esta nota, acontece o Congresso Nacional da SAF em Gramado, Rio Grande do Sul, de 21 a 25 de fevereiro. É a Sociedade Auxiliadora Feminina da IPB atuando como uma das principais forças de integração da nossa igreja, continuando a escrever uma história iniciada há muito tempo.



FALECIMENTO

Billy Graham

Alderli Souza de Matos

Às 07h46 da quarta-feira 21 de fevereiro de 2018, faleceu aos 99 anos de idade, em sua residência em Montreat, na Carolina do Norte (EUA), esse famoso evangelista, uma das personalidades mais marcantes do século 20 e início do século 21, bem como de toda a história do cristianismo. William Franklin Graham Jr., mais conhecido como Billy Graham, nasceu no dia 7 de novembro de 1918 na fazenda de sua família perto de Charlotte, na Carolina do Norte. Sua família tinha origem escocesa-irlandesa e ele foi criado na Igreja Presbiteriana Reformada Associada. Converteu-se em 1934, aos 16 anos, numa campanha realizada pelo evangelista Mordecai Ham.

Em 1936, ingressou na Faculdade Bob Jones, em Cleveland, Tennessee, e ouviu a seguinte observação do fundador da escola: “Você tem uma voz que atrai. Deus pode usar essa voz. Ele pode usá-la poderosamente”. No ano seguinte, transferiu-se para o Instituto Bíblico da Flórida, em Temple Terrace. Naquele ano, pregou seu primeiro sermão numa igreja batista e sentiu o chamado para o ministério num campo de golfe. No local existe hoje o Parque Memorial Rev. Billy Graham. Em 1939, um grupo de pastores da Convenção Batista do Sul o ordenou ao ministério na Igreja Batista de Palatka, na Flórida.

Nos anos seguintes, cursou antropologia no Wheaton College, em Illinois. Foi nessa época que, participando de um acampamento no sul da Califórnia, a professora



“
 Toda vez que o
 homem pensa em
 navegar para longe
 de Deus, o diabo
 tem sempre um
 barco pronto.”

Henrietta Mears, diretora de educação cristã da 1ª Igreja Presbiteriana de Hollywood, o ajudou na decisão de aceitar a Bíblia como a infalível Palavra de Deus. Graduiu-se na faculdade em 1943 e no mesmo ano, em 13 de agosto, casou-se com a colega de classe Ruth McCue Bell (1920-2007), nascida na China, onde seu pai, o médico presbiteriano L. Nelson Bell, era missionário. Nesses anos, pastoreou duas igrejas e lançou um programa de rádio (1944), sendo auxiliado pelo cantor George Beverly Shea.

Em 1947, aos 30 anos, tornou-se presidente do Northwestern Bible College, em Minneapolis, sendo na época a pessoa mais jovem a exercer essa função numa escola superior americana. No mesmo ano, tornou-se evangelista em tempo integral da recém-fundada organização “Mocidade para Cristo”, viajando amplamente nos Estados Unidos e na Europa. Em 1949, promoveu

uma grande campanha de evangelização em Los Angeles, durante dois meses, fato que atraiu a atenção da imprensa e lhe deu grande projeção em âmbito nacional.

Ao longo do seu ministério de mais de meio século, os números foram impressionantes. Desde 1947, Billy Graham realizou mais de 400 cruzadas evangelísticas em 185 países e territórios, com a presença de 215 milhões de pessoas. Segundo a sua equipe, mais de 3,2 milhões responderam ao convite para “aceitar Jesus Cristo como seu salvador pessoal”. Até 2008, o total de pessoas que o ouviram, inclusive pelo rádio e pela TV, ultrapassou a casa dos 2 bilhões. Em certa ocasião, pregou em Seul, na Coreia do Sul, a uma multidão de mais de um milhão de pessoas. Foi o primeiro evangelista de renome a falar em países comunistas e pregou o evangelho a mais pessoas do que qualquer outro indivíduo na histó-

Realizou mais de 400 cruzadas evangelísticas em 185 países e territórios

Mais de 3,2 milhões responderam ao convite para “aceitar Jesus Cristo como seu salvador pessoal”

Foi conselheiro espiritual de doze presidentes americanos

Publicou mais de 30 livros, entre os quais *Anjos – Agentes Secretos de Deus, Como Nascer de Novo e Tal Qual Estou* (autobiografia)

um (1918-2018)

ria do cristianismo. Foi o último evangelista de massas na tradição de Wesley, Whitefield, Spurgeon e Moody. Esteve no Brasil quatro vezes, duas no Rio de Janeiro (1960 e 1974) e duas em São Paulo (1962 e 1979).

Sua popularidade nos Estados Unidos foi imensa. Foi conselheiro espiritual de doze presidentes americanos e cultivou amizade com vários deles. Desde 1955, integrou mais de 60 vezes a lista das pessoas mais admiradas do seu país, indo além do que qualquer outro indivíduo. Foi agraciado com enorme quantidade de prêmios e homenagens. A rainha Elizabeth II, de quem foi amigo pessoal, concedeu-lhe em 2001 o título de cavaleiro honorário. A ligação entre eles foi mostrada num episódio da atual série televisiva “The Crown”. Desde o início de sua carreira, opôs-se fortemente ao sistema de segregação racial. Foi amigo de Martin Luther King Jr. e correspondeu-se com Nelson Mandela.

Suas realizações em prol da evangelização foram admiráveis. Fundou em 1950 a Associação Evangelística Billy Graham, com sede em Minneapolis e mais tarde em Charlotte, cujos ministérios incluíram o programa de

rádio “Hora da Decisão”, a revista *Christianity Today* e a produtora World Wide Pictures, que produziu mais de 130 filmes. Falou muitas vezes na Conferência Missionária de Urbana, voltada para estudantes. Foi fundador do Movimento de

(autobiografia). Este último título é derivado do hino que sempre utilizava nas campanhas evangelísticas ao chamar as pessoas para virem à frente entregando-se ao Senhor Jesus.

O casal Graham teve cinco filhos

ao lado da esposa Ruth nos jardins da Biblioteca Billy Graham, em Charlotte, inaugurada em 2007. No final do seu ministério, ao ser entrevistado em Nova York por uma emissora de televisão, perguntaram-lhe como gostaria de ser lembrado. Ele respondeu: “Que eu fui fiel à mensagem que [Deus] me deu e fiel ao chamado que ele me deu de ir ao mundo e pregar o evangelho. É assim que eu gostaria de ser lembrado”.



Billy Graham e três presidentes americanos

Lausanne, que teve início com o Congresso Mundial de Evangelismo (Berlim, 1966) e prosseguiu com o célebre Congresso Internacional de Evangelização Mundial (Lausanne, 1974), no qual teve a colaboração do amigo anglicano evangélico John Stott. Publicou mais de 30 livros, entre os quais *Anjos – Agentes Secretos de Deus*, *Como Nascer de Novo* e *Tal Qual Estou*

– Virginia, Anne, Ruth, Franklin e Nelson – todos hoje envolvidos com diferentes ministérios cristãos. Também deixou 19 netos e muitos bisnetos. Seu neto Tullian Tchividjian (autor de *Fora de Moda e Surpreendido pela Graça*, da Cultura Cristã) foi pastor da Igreja Presbiteriana Coral Ridge, em Fort Lauderdale, na Flórida. O grande evangelista foi sepultado

“

Minha casa está nos céus. Eu estou apenas viajando por este mundo.

“

Deus provou o Seu amor na cruz. Quando Cristo pendurado, ali sangrou, ali morreu, foi Deus dizendo ao mundo: “Eu te amo”.



Ruth e Billy Graham



Billy Graham e rainha Elizabeth II



Billy Graham no Maracanã - 1974

FALECIMENTOS

Rev. Percio Gomes de Deus

Alderri Souza de Matos

No sábado dia 03.02.2018, com a presença de familiares, colegas e amigos, foi sepultado no Cemitério de Congonhas, na zona sul de São Paulo, o corpo do Rev. Percio Gomes de Deus, falecido no dia anterior aos 94 anos, pastor por muitos anos da IP de Vila Mariana.

Esse conhecido ministro nasceu no dia 29.12.1923 em Carmo do Paranaíba, no Triângulo Mineiro. Era um dos 16 filhos do presbítero João Gomes de Deus e de D. Joana Cândida de Jesus. Saindo a cavalo de Carmo, seu pai distribuía Bíblias por toda a região, passando por Lagoa Santa, Patos de Minas, Patrocínio e chegando até Uberlândia. A conversão de Percio se deu em 1938, aos 14 anos. Um quarteto de jovens do Instituto José Manoel da Conceição estava em sua cidade. No culto da noite, cantaram a música “Vinde a mim”. Aí deu-se o milagre: Deus falou ao seu coração e o Espírito Santo tocou a sua alma. Ao mesmo tempo, sentiu claramente o chamado para o ministério!

Em 1940, seguiu para o Instituto JMC e lá estudou até 1944. Naquela escola, também teve a bênção de iniciar seus estudos de canto e de música com a grande professora Evelina Harper. Em 1945, transferiu-se para Campinas,

onde estudou teologia no Seminário Presbiteriano e canto no Conservatório Carlos Gomes. No segundo ano do seminário, foi designado pelo Presbitério de São Paulo para trabalhar na Congregação de Santo André. Na área musical, aperfeiçoou o canto a ponto de realizar concertos. Deus o estava preparando para o ministério do pastorado e da música.

Formou-se em ambos os cursos em 1948. Foi licenciado pregador em 1949 e ordenado pastor em 1950. Casou-se com a irmã de um colega de turma que veio a se tornar o seu grande amigo – Rev. Zaqueu Ribeiro Dorcas, nascida em 04.03.1926, era exímia pianista e acompanhava o coral do seminário. O casamento se deu no final de 1950 e Dorcas foi uma grande bênção em sua vida: esposa dedicada, musicista, mãe exemplar e uma colaboradora sempre atuante ao seu lado no trabalho pastoral.

Nos anos de 1949 a 1953, pastoreou as IPs da Bela Vista, Casa Verde e Vila Espanhola, em São Paulo. No Vale do Paraíba, fundou as igrejas de São José dos Campos, Jambuí e Taubaté, e deu início aos trabalhos em Caçapava. Em julho de 1953, foi transferido pelo presbitério para a IP de Santos. Lá chegando encontrou um grupo muito pequeno que realizava os cultos no templo de uma igreja lute-

rana. Como em São Paulo, lançou-se ao trabalho com todas as forças físicas e espirituais!

Adquiriu um terreno na Rua Marquês de São Vicente, onde, pela graça de Deus, foi construído um espaçoso e confortável templo para a 1ª IP de Santos. Apaixonado pela evangelização, concentrou-se no trabalho em São Vicente, onde já existia um núcleo de crentes. Comprou o terreno no qual hoje existe uma grande igreja – a IP de São Vicente. Também fundou o trabalho em Vicente de Carvalho e deu assistência à igreja de Itanhaém.

Em 1959, foi transferido pelo presbitério para a IP de Vila Mariana, tendo sido eleito pastor efetivo no mesmo ano. Foi um novo início de trabalho com muitos desafios e lutas. De imediato pôs mãos à obra e construiu o templo atual da igreja, inaugurado em 1964. Expandiu o campo de trabalho, fundando as atuais igrejas de Vila Guarani, Vila Monte Alegre e Bosque da Saúde. Adquiriu duas propriedades anexas à sede, aumentando o patrimônio da igreja de Vila Mariana.

Preocupado com um local que jovens, crianças e demais departamentos da igreja pudessem utilizar nas férias e feriados, comprou o “Sítio Bela Vista” – atual Recanto Presbiteriano Rev. Percio Gomes de Deus, uma instituição modelo que atende todos os departamentos da



Rev. Percio e D. Dorcas

igreja e está aberta às outras igrejas. Em 1982, após 24 anos de pastorado efetivo, a igreja de Vila Mariana concedeu-lhe o honroso título de “Pastor Emérito”. Pela graça de Deus, continuou pregando nessa igreja até os 93 anos. A partir de meados de 2017, sua saúde começou a declinar acentuadamente, vindo a falecer no dia 2 de fevereiro de 2018. Deixou a esposa Dorcas, com 91 anos, e os filhos Percio Ribeiro Gomes de Deus (13.08.1953), Pericles Ribeiro Gomes de Deus (02.01.1957) e João Alfredo Gomes de Deus (25.12.1966), além de nove netos e uma bisneta.

Ao longo dos anos, o Rev. Percio exerceu muitas outras atividades. Foi professor do Instituto JMC e presidente da sua entidade mantenedora. Também presidiu a Missão Evangélica Caiuá. Manteve o programa semanal “A hora da esperança” na então Rádio Cometa. Por algum tempo, o mesmo

programa foi apresentado na extinta TV Excelsior – Canal 9. Por 24 anos (1960-1984), foi capelão da Penitenciária do Estado, dando assistência aos detentos. Foi um trabalho árduo, mas Deus permitiu a transformação de inúmeros condenados pela justiça em crentes em Jesus Cristo e em cidadãos honrados.

A música sempre esteve presente em seu ministério como cantor evangelista e incentivador da boa música sacra na igreja. O coral da IPVM, com 25 CDs gravados, funcionava como embaixador da igreja, levando, por meio da música, a palavra de Deus para além dos muros do templo. Ao registrar as reminiscências da sua vida, disse que quis mostrar aos irmãos na fé, aos amigos e aos parentes a maneira como Deus tomou um vaso de barro na pessoa de um matuto do sertão mineiro e o transformou e usou na edificação de seu reino. A Deus toda a glória!

FALECIMENTOS

Antônio Aparecido Manoel

O presbítero Mané, como era conhecido na igreja, não vivia para si, mas segundo as palavras de Atos 20.35: “Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando assim que podemos ajudar os necessitados. Lembrem das palavras do Senhor Jesus: é mais feliz quem dá do quem recebe” (NTLH). E Mané não enxergava apenas os mais próximos, mas todos os que se achegavam a ele com alguma necessidade.



Mané compreendeu desde muito jovem o mistério contido em Atos 20.35. Ele sabia que felicidade é o resultado do doar-se. Aquele que semeia na vida do próximo, colhe gratidão e admiração. O mundo não pode compreender isso. Em nossa sociedade hedonista e egocêntrica, relacionar serviço ao próximo e felicidade é loucura!

Luiz Marciano

“Combati o bom, acabei a carreira, guardei a fé” 2Tm 4-7

Presbítero emérito, Luiz Marciano foi Presidente da UPH em igrejas das quais foi membro (Lucas, Vila da Pena); Foi Presidente da Federação de UPHs do Presbitério Rio Norte, por vários anos; Secretário de Ação Social do Sínodo do Rio, e Secretário Sinodal de UPAs do Sínodo do Rio. Fez parte do projeto Bandeirantes da Fé, construindo moradias para irmãos desabrigados; liderou o projeto de seca no nordeste, enviando para lá várias toneladas de alimentos e todo tipo de material.

Luiz Marciano foi casado com Marlene Bastos dos Santos por 60 anos e deixou os filhos Luiz Marciano dos Santos e Lourival Marciano dos Santos; as noras Ismênia Rodrigues Marciano e Ivanete Martins Marciano; os netos Jônathas Rodrigues Marciano (Diácono), Thiago Rodrigues Marciano (Diácono), Rebeca Martins Marciano, Lucas Rodrigues Marciano e Raissa Martins Marciano; todos membros da IPB. Luiz Marciano faleceu no dia 13 de fevereiro.

Morre James W. Sire, importante agente na renovação intelectual evangélica

WESTMONT, IL – James W. Sire, ex-diretor editorial da InterVarsity Press (IVP), prolífico autor e apologista inovador, faleceu a 6 de fevereiro de 2018, com 84 anos.

Sire não só escreveu mais de vinte livros, mas sua carreira de trinta anos na IVP também incluiu a contratação e desenvolvimento de Francis Schaeffer, Os Guinness, J. Packer, John White e outros.

“Jim Sire foi uma pedra angular da renovação intelectual do evangelicalismo nos anos 60 e 70, defendendo o trabalho de Francis Schaeffer e contribuindo com seus próprios livros históricos sobre as visões do mundo”, disse Andy Le Peau, ex-editor da IVP. (...) “Sinto falta da sua inteligência, percepção, integridade, e do seu amor por Jesus.”

Nascido em uma fazenda, Sire recebeu um doutorado em inglês da Missouri University, um mestrado em inglês da State University of Washington e um Bacharel em Química e Inglês pela

Nebraska University. Serviu como oficial no Exército, foi professor de literatura, filosofia e teologia, em diversas universidades nos Estados Unidos e no mundo.

Sire foi o primeiro editor de tempo integral da IVP. Durante o seu mandato (1968–1999), o departamento editorial floresceu com uma visão editorial única.

Sua experiência em estudos de cosmovisão e apologética cristã resultou em vários livros. Ele se concentrou na aplicação do pensamento de visão de mundo para a integração da fé cristã e das disciplinas acadêmicas, bem como a natureza dos “sinais de transcendência” e sua relação com a vida cristã. Um de seus muitos trabalhos foi o excelente Apologética além da Razão, publicado no Brasil pela Cultura Cristã.



Em seu livro *The Universe Next Door*, Sire escreveu: “Não glorificamos a Deus apenas no culto religioso, cantando louvores e praticando os ritos tradicionais da igreja. Glorificar a Deus é revelar o seu caráter ao ser quem fomos criados para ser – a encarnação da imagem de Deus na forma humana”. A vida de Sire exemplificou essa mensagem, tanto em palavras como em ações. Ele deixou viúva a esposa Marjorie, e quatro filhos: Carol, Gene, Richard e Ann.

Fevereiro de 2018 | Alisse Wissman | IVP Press Release

Dr. Paul B. Long

Dr. Paul Long era professor emérito de missões do Reformed Theological Seminary em Jackson, Mississippi. Ele serviu quase dez anos como missionário em África e quase vinte anos no Brasil, plantando igrejas na Amazônia. Ph.D. pelo Fuller Theological Seminary, recebeu o Prêmio Hubbard como o formando mais destacado. A visão do Dr. Long tornou possível o estabelecimento de um forte

programa de missões no RTS. Sua rica experiência missionária e fé profunda encontraram expressão no livro *O Homem do Chapéu de Couro*, publicado no Brasil pela Cultura Cristã. Durante seus anos no RTS, ele continuou seus esforços de missões, viajando para todas as partes do globo como consultor missionário e palestrante. Sua vida incluiu serviço militar na Birmânia durante a Segunda Guerra Mundial. Dia



29 de janeiro, aos 95 anos, em Clinton, no Mississippi.

CELEBRAÇÃO

Organização da Igreja Presbiteriana Palmas Sul

Danilo Alves Rocha

No início do ano de 2010 a Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil (JMN/IPB) designou o missionário Rev. Lourival Luiz do Prado para iniciar mais um trabalho presbiteriano na cidade de Palmas (TO), em parceria com o Presbitério do Tocantins (PSTN).

O PSTN, visando alcançar todas as áreas da cidade, escolheu a região sul DE Palmas para que o trabalho fosse iniciado. No dia 04/02/2010, o Rev. Lourival iniciou uma panfletagem especificamente para identificar a IPB na região. Foi distribuído o folheto “Conheça a Igreja Presbiteriana do Brasil” nas quadras próximas do local onde seria plantada a igreja.

Na região morava o casal Edinaldo Laerte Viana e Raimunda de Jesus dos Santos Ferreira, membros da IP Central de Palmas que resolveu apoiar o trabalho e disponibilizaram sua residência onde os cultos começaram a ser realizados. Em 18/04/2010, quando o primeiro culto aconteceria na casa dos referidos irmãos, o Rev. Lourival foi acometido de um infarto. O evento foi então dirigido pelo Pb. Crisólito Nunes Rosa. Com revezamento entre



Reverendos e líderes presentes no culto de organização da IP Palmas-Sul

seus pastores e presbíteros, o presbitério dirigiu os encontros seguintes. Após repousou, o Rev. Lourival reassumiu o campo e alugou em agosto de 2010 um ótimo salão, situado na quadra 1106 Sul, Alameda 13, Lote 1, salão onde acontecem as reuniões até o dia de hoje.

Após o aluguel do salão, nova distribuição de folhetos informou o endereço da igreja. Depois disso, o trabalho se desenvolveu e muitas pessoas começaram a participar dos encontros. Todavia, como a saúde do Rev. Lourival ainda inspirava cuidados, no início de 2011 a JMN lhe deu licença para trata-

mento de saúde e designou o casal de missionários Rev. Danilo Alves Rocha e Kelly Cristina Gomes Alves para dar continuidade à obra no campo denominado IP Palmas-Sul.

O casal de missionários evangelizou a região e o trabalho foi crescendo, as sociedades internas foram se formando, sendo que nesse tempo já tínhamos a Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) e a União Presbiteriana de Homens (UPH) e mais tarde, em 2016, a União de Mocidade Presbiteriana (UMP).

Um planejamento para comprar um terreno onde se localizaria a IP Palmas-

viou o Rev. Eurípedes Flogêncio de Souza para realizar tal tarefa.

No ano de 2016 um lote foi comprado para a construção da igreja localizado na quadra 1304 Sul, LO 29, Lote 22; e no ano de 2017 começou a construção, ao passo que na festividade de organização, que aconteceu nos dias 11 e 12 de Novembro de 2017 a igreja se emancipava com a construção do templo em andamento e com 79 membros comungantes e 8 não-comungantes.

Registra-se aqui, a alegria desta nova igreja em encontrar uma parceria de excelência na plantação desta igreja na Junta de Missões Nacionais, pois durante 8 anos recebemos todo apoio deste maravilhoso órgão da IPB em todos os aspectos, desde a capacitação dos pastores que passaram por este campo, uma supervisão adequada, bem como os recursos enviados durante este período. Registra-se ainda a presença do Pb. Vicente Lúcio Gouveia de Deus, Presidente da Junta de Missões Nacionais e o Rev. Carlos Aranha Neto, Secretário Executivo da Junta de Missões Nacionais no culto de organização em Igreja.

Rev. Danilo Alves Rocha
 é secretário da Comissão de
 Organização da Igreja Presbiteriana
 Palmas-Sul.

Sul foi desenvolvido, ao passo que após cinco anos (2011-2015), tempo em que o Rev. Danilo ficou à frente da congregação missionária, o campo já dispunha de 200 mil reais para comprar um terreno. No ano de 2016 o Rev. Danilo foi convidado para pastorear a IP da 706 Sul, e a Junta de Missões Nacionais então passou o campo da Congregação Presbiteriana Palmas-Sul para a Igreja Presbiteriana da 706 Sul, que ficou com a jurisdição da referida congregação para trabalhar os detalhes finais para a sua emancipação. Então, neste mesmo ano, o Conselho da Igreja en-

CELEBRAÇÃO

Eventos dignos de recordação

Alderí Souza de Matos

No ano passado, o transcurso inédito e singular do 5º centenário da Reforma Protestante ofuscou quaisquer datas relevantes da história do presbiterianismo pátrio. Todas as atenções se concentraram nesse evento maior, passando despercebidos quaisquer outros marcos de menor grandeza. Todavia, o biênio 2017-2018 está sendo palco de centenários, sesquicentenários e outros eventos dignos de conhecimento, reflexão e gratidão a Deus.

Em 2017, transcorreram os 150 anos da criação da escola dominical da IP do Rio de Janeiro, da escola paroquial dessa igreja e do pequeno seminário fundado pelo Rev. Simonton. Todas as três instituições foram as primeiras da história da IPB. No final do mesmo ano de 1867, ocorreu o falecimento do pioneiro do presbiterianismo no Brasil.

Ainda em 2017, também transcorreram os 150 anos do nascimento de vários antigos líderes presbiterianos: Revs. Benedito Ferraz de Campos, Francisco Lotufo, Laudelino de Oliveira Lima e presbítero Nicolau Soares do Couto Esher, da IP de São Paulo, o iniciador da controvérsia maçônica. Em 1867, surgiram duas publicações sig-

nificativas: o livro *Hunting a Home in Brazil* (“Buscando um lar no Brasil”), do médico e presbítero James McFadden Gaston, sogro dos Revs. Alexander L. Blackford e John B. Kolb, e a *Sentença de Excomunhão e Desautoração* proferida contra o ex-padre José Manoel da Conceição e sua resposta à mesma.

No ano findo também transcorreram muitos centenários: (a) de falecimento das professoras Mary Parker Dascomb, Elmira Kuhl e Adelaide Molina, dos Revs. Emanuel Vanorden, Modesto Perestrello



Rev. Modesto Carvalhosa.

Barros de Carvalhosa e João Vieira Bizarro, e da Sra. Mary Elizabeth Hall, sogra de vários missionários; (b) de ordenação dos Revs. Guilherme Kerr, João Paulo de Camargo, Antônio Teixeira Gueiros, Cícero Siqueira, Augusto da Silva Dourado, Manoel Antônio da Silva e João Francisco da Cunha



Lóide Bonfim Andrade, Rev. Orlando e filhas

Júnior; (c) de nascimento dos Revs. Oswaldo Soeiro Emrich e Floyd Eugene Grady, da missionária Lóide Bonfim Andrade e do médico e presbítero Dr. Manoel Nunes da Cunha Regis, de Campo Formoso (BA).

Outros centenários significativos foram os da organização formal das igrejas de Belo Horizonte (22.04) e de Governador Valadares (17.05); da criação do “Modus Operandi”, um acordo de cooperação entre a IPB e as missões americanas; da chamada *Tradu-*



Rev. Guilherme Kerr

ção Brasileira da Bíblia, que teve grande participação de presbiterianos, e do antigo Seminário Unido do Rio de Janeiro, também estreitamente ligado à IPB.

Quanto a 2018, neste ano transcorre o bicentenário de nascimento do Rev. William Curdy Emerson, pastor presbiteriano que trabalhou entre os imigrantes norte-americanos em Santa Bárbara d’Oeste (SP), e do Dr. John Theron Mackenzie, advogado de Nova York e benfeitor da educação cujo nome foi dado à grande instituição presbiteriana com sede em São Paulo.



Rev. John Rockwell Smith

Também estão transcorrendo os 150 anos do nascimento do Rev. Henry John McCall, missionário em Pernambuco e na Bahia; da professora Laura Chamberlain Waddell, filha do Rev. George Chamberlain, e de D. Maria da Fonseca Reis, esposa do Rev. Álvaro Reis, bem como o sesquicentenário da orga-



Cecília Rodrigues Siqueira

nização original da IP de Lorena, no Vale do Paraíba (17.05).

Os centenários de 2018 são os seguintes: (a) de falecimento dos Revs. John Rockwell Smith, pioneiro em Pernambuco e primeiro professor do Seminário Presbiteriano; John Merrill Kyle, pastor em Nova Friburgo e no leste de Minas, e João Capistrano Nonato de Souza, pioneiro no interior da Bahia; (b) de ordenação do Rev. Mário Sydenstricker, missionário no sul de Minas e no sul de Mato Grosso; (c) de nascimento dos Revs. Hélio Cerqueira Leite e Levi Alt; (d) de organização da Igreja de Campo Alegre, em Recife (03.05); (e) da filiação do Rev. Harold Henry Cook à IPB. Por fim, é digno de nota o cinquentenário do falecimento de D. Cecília Rodrigues Siqueira, grande líder do trabalho feminino no Brasil (15.10).

NO BRASIL E NO MUNDO



A última esperança

Deixando de lado qualquer aparência “politicamente correta”, Viktor Orbán, o primeiro-ministro da Hungria, disse no último mês que “o cristianismo é a última esperança da Europa”.

Orbán advertiu que as nações europeias que incentivaram a migração “abriram o caminho para o declínio da cultura cristã e o avanço do islamismo”.

Ressaltando uma imagem da Europa Ocidental subjugada pelo influxo acelerado dos imigrantes muçulmanos nos últimos anos e que logo irá se saturar, fazendo com que os imigrantes muçulmanos busquem migrar para outros países e regiões da Europa, Orbán ainda disse: “Isso significa que a civilização islâmica, que sempre considera sua vocação para converter a Europa ao que ela chama de fé verdadeira, no futuro estará batendo na porta da Europa Central não só do sul, mas também do oeste”.

O primeiro-ministro Orbán disse também que seu governo se oporá aos esforços das Nações Unidas ou da União Européia para



“aumentar a migração” em todo o mundo - uma forma de garantir que a cultura cristã, responsável pela referência legislativa dos grandes governos democráticos do mundo e, portanto, verdadeiramente diversos, continue existindo tal como ela é.

Texto adaptado de: <http://www.opiniaocritica.com.br/2018/02/primeiro-ministro-cristianismo-na-europa.html#.WouT_M_remw.whatsapp>.

Imitação da morte

Suicídios aumentaram nos EUA logo após Robin Williams se matar, mostra levantamento. O risco de pessoas copiarem personalidades que se suicidam já é conhecido.

O número de suicídios dos Estados Unidos aumentou logo após o ator Robin Williams se matar em 2014, aponta uma pesquisa divulgada na revista científica “Plus One”. Nos cinco meses subsequentes à morte do autor, houve 10% mais casos do que o esperado para o período. O estudo complementa outras pesquisas que abordam o impacto da morte de celebridades no número de suicídios entre a população em geral.

O risco potencial de pessoas copiarem per-

sonalidades que se suicidam já é conhecido de autoridades de saúde pública. Não é possível dizer com certeza, pela pesquisa, se a morte de Robin Williams foi o que provocou o aumento dos suicídios, mas os fatos parecem ter alguma conexão.

No ano passado, a Netflix inseriu mensagens de alerta na série 13 Reasons Why, que aborda o tema do suicídio entre adolescentes. O temor era que espectadores copiassem o suicídio da personagem principal.

A influência de celebridades no público – positivas ou negativas – não deve ser subestimada, diz Robert Music, diretor do Jo’s Cervical Cancer Trustee, entidade de apoio a quem tem câncer cervical.

Adaptado de: Folha SP/ BBC Brasil

Aconteceu em março

1274 – Falecimento de Tomás de Aquino, teólogo e filósofo católico-romano

1500 – A frota de Pedro Álvares Cabral deixa Portugal para a viagem que resultaria no descobrimento do Brasil.

1568 – Tratado de paz coloca fim à segunda guerra religiosa na França.

1627 – Espanha e França assinam tratado para combater o protestantismo.

1727 – Morre Isaac Newton, físico e matemático britânico.

1807 – A Grã-Bretanha proíbe o tráfico de escravos para os EUA.

1847 – Nasce Alexander Graham Bell, escocês-americano inventor do telefone.

1899 – O arqueólogo alemão Robert Koldewey descobre as muralhas da antiga Babilônia, na região central do Iraque. Ele escavou a área por 14 anos e achou muralhas externas, os palácios de Nabucodonosor e a avenida principal que atravessava a cidade.

1905 – Albert Einstein conclui uma série de artigos que seriam a base da física moderna.

1931 – A União Soviética proíbe a venda de Bíblias.

1964 – O presidente João Goulart é derrubado por um golpe militar. Uma forte pressão de setores da classe média levaram à queda do presidente, que tentava aplicar no Brasil as chamadas “reformas de base”. O primeiro líder do regime, que durou 21 anos, foi o marechal Humberto de Alencar Castello Branco.

1992 – Eleitores brancos aprovam em um referendo o fim do apartêide na África do Sul.

1994 – A Igreja da Inglaterra ordena suas primeiras pastoras.

1999 – O diretor geral da UNESCO, Federico Mayor Zaragoza, e vários vencedores do Prêmio Nobel da Paz apresentam em Paris o *Manifesto 2000*, destinado a promover a paz no mundo.

2000 – Os líderes da seita religiosa *Restauração dos Dez Mandamentos de Deus* queimam vivos 985 seguidores em uma igreja de Kanunga, Uganda.

2001 – Nasce a bezerra Vitória, o primeiro animal clonado brasileiro.

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/interna/0,,01113388-E11411,00.html>

HOMENAGEM

Roberto Brasileiro homenageado em Duque de Caxias (RJ) com a Medalha Tiradentes

Na presença do prefeito de Duque de Caxias (RJ), Washington Reis, e de importantes lideranças, o deputado estadual Rosenverg Reis entregou a Medalha Tiradentes ao presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, Rev. Roberto Brasileiro, dia 30 de janeiro, na sede da Prefeitura.

Juliane Rebello

O deputado descreveu a importância da homenagem. “Essa é uma comenda muito importante. Gostaria de homenagear a todos os presentes aqui e sei que homenageando o nosso presidente, consigo estender também aos demais amigos e lideranças. Fui batizado na Igreja Presbiteriana e nunca tirei os pés de lá. É a igreja frequentada pela minha mãe e é uma igreja muito importante para todos nós. E

o reverendo mais do que ninguém merece essa homenagem.”

“A Medalha Tiradentes é a maior comenda do estado do Rio de Janeiro e é muito importante nós homenagearmos o Rev. Roberto Brasileiro. Muitas igrejas nasceram da Igreja Presbiteriana. A porta do evangelho foi aberta no Brasil pela Igreja Presbiteriana”, completou o deputado.

O Rev. Roberto Brasileiro agradeceu a homenagem e expressou sua admiração

com o crescimento do município. Estiveram presentes à entrega, além do deputado Rosenverg Reis, do prefeito Washington Reis, e do presidente do SC da IPB, Roberto Brasileiro, os reverendos Lourival Marciano, presidente do Sínodo Rio de Janeiro, Antemberg de Oliveira, presidente do Sínodo Carioca, Edson Menezes, presidente do Sínodo Guanabara, Wanderlei do Nascimento, presidente do Sínodo Oeste Fluminense, Marcos Ocanha, presidente do Sínodo Duque de Caxias, Cid Caldas e o Presb. Hésio Maciel.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias – Secretaria de Comunicação Social – Assessoria de Imprensa



Rev. Roberto Brasileiro, Dep. Rosenverg Reis, Pref. Washington Reis e demais líderes presentes na homenagem

ATÉ OS ÚLTIMOS POVOS

Os mais sedentários dos árabes



Aefe Noronha

O jovem voltou para casa pensativo após aquela primeira aula de inglês gratuita que teve com aquele estranho casal, vindo de outro país, de outra religião. Desatento, caminhou na fortaleza em que estava cravada a vila em que morava, com as casas construídas na pedra. Antes de entrar em casa, tirou os sapatos. Mergulhou os pés no tapete da sala e rapidamente se esqueceu do casal e lembrou que estava faminto. Seria capaz de comer um frango inteiro, tâmaras, mangas e romãs. Mas ele sabia que a pobreza da família só o fazia esperar por leite, ovos e pão de trigo.

Esse jovem é um árabe do povo Taizz-Adeni. São mais de 10 milhões deles em dezesseis países, mas principalmente no sul do Iêmen, na Arábia Saudita e no Egito. O povo é mais sedentário que os demais árabes, e vive da plantação de café, de vegetais, e daquelas outras especiarias

que o jovem sonhava comer naquele dia.

Os parentes do jovem, bem como todos do seu povo, são islâmicos de linha mais moderada, sunita. Mas nem por isso deixam de perseguir cristãos. O Iêmen, por exemplo, está em 9º lugar entre os países que mais perseguem cristãos no mundo. A Arábia Saudita não é diferente, nem o Egito. Talvez por isso não haja sequer 1% de cristãos entre eles. E nem de Bíblia traduzida. São 10 milhões de pessoas e nem 1% de cristãos!

Entre os Taizz-Adeni, no melhor dos casos, os missionários conseguem penetrar para dar aulas de inglês, servir na silvicultura, em hidrogeologia, em energia solar, ou turismo, computação, enfermagem, medicina, entre outras áreas.

Que acha de orar pelo trabalho missionário entre os Taizz-Adeni e pela tradução da Bíblia para essas pessoas?

Aefe Noronha é presbítero da IP de Higienópolis e editor do moravios.org.

PRESBITERIANISMO EM FOCO

A jovem Igreja Presbiteriana de Guiné-Bissau

Marcone Bezerra

Os domingos 28 de janeiro e 4 de fevereiro foram dias de muita alegria na IP de Guiné-Bissau. Cinco irmãos foram ordenados ao sagrado ministério: Aliu Emabalo, Domingos Embundé, Roberto Mané, Sabino Lama Mertche e Cam-nate Imbali. Para entender a importância desse acontecimento, faz-se necessário conhecer um pouco da atuação dos nossos missionários nesse país da África Ocidental.

Antiga colônia de Portugal, Guiné-Bissau tornou-se independente em 1973. Desde então, o país tem experimentado governos de curta duração, guerra civil e golpes de Estado. O mais recente deles foi em 2012. O regime democrático ainda não está consolidado. Trata-se de uma nação paupérrima, frequentemente incluída na lista dos países mais pobres do mundo. 50% da população, de 1.759.159, pratica algum tipo de religião animista. Estima-se que 45% seja muçulmana e cerca de 5% cristã (católicos e evangélicos). Dois terços dos guineenses vivem abaixo da linha da pobreza.

A língua oficial é o português, utilizada em todos os documentos e ensinada nas escolas e nas universidades. Contudo, o idioma falado pela maioria das pessoas é o crioulo guineense. É nessa

língua que os missionários brasileiros se comunicam com os nativos.

A obra presbiteriana foi iniciada pelo Rev. José Dilson Alves da Silva e família, em 1997. Eles atuaram na região de Gabu, no leste do país. Quando saíram de Guiné-Bissau, em 2003, havia sido plantada uma igreja. Nos anos seguintes, houve importante participação do Rev. Basílio Oliveira Gonçalves e sua família na continuidade dessa igreja (2003-2012). Hoje é pastoreada pelo Rev. Domingos Orlando Tamba, guineense, e possui cinco congregações. Três dos pastores recém-ordenados são filhos dessa igreja.

Além da Igreja Presbiteriana local, em Gabu, está sediado o *Projeto Educando*, liderado pelos missionários Rogério Gallo Pinheiro e Fabiana. Trata-se de um bonito empreendimento que oferece formação escolar em todas as séries para crianças, ado-

lescentes e jovens da IP de Gabu. *O Educando* (<https://educandogb.com>) funciona através do sistema de apadrinhamento, ou seja, uma pessoa adota um aluno (a) e passa a ser seu mantenedor. Com quase 200 alunos, o Educando também tem possibilitado o financiamento de estudos universitários a quatro jovens.

Na capital, Bissau, o outro polo de atuação dos missionários da APMT, encontra-se a Igreja Presbiteriana de Djaal, organizada em 2014. Seu pastor é o Rev. Alberto Sá, também guineense. Em franco crescimento, essa igreja acaba de presenciar a ordenação ao sagrado ministério de um diácono e um presbítero. Na cidade também funciona a Escola Semear, onde estudam 207 alunos. Dirigida pela missionária Círcia Vieira de Sá, esposa do Rev. Alberto, o educandário oferece até o 5º ano do ensino fundamental.

Outra importante frente de trabalho em Bissau



Rev. Paulo Serafim de Souza (ao centro) e os novos pastores guineenses

é o Seminário Teológico Presbiteriano, dirigido pelo Rev. Paulo Serafim de Souza. Suas atividades foram iniciadas em 2013. A primeira turma, formada em 2016, era composta de cinco alunos. Após um período de licenciatura, acabam de ser ordenados. A segunda turma, de seis alunos, deve terminar seus estudos em 2020. O corpo docente é formado pelos missionários da APMT, os pastores nacionais e alguns visitantes. Um deles é o Rev. Jair de Almeida Júnior, professor do Seminário JMC e pastor

Foto: Unicef/Roger Lemoyne



da IP Jardim da Glória (SP).

Atualmente, a IPGB tem oito pastores nacionais, seis presbíteros e quatro diáconos. Todos os pastores foram ordenados pela própria denominação, através do Concílio Nacional, seu órgão diretivo e que conta com o apoio dos missionários da APMT. Quanto à equipe de brasileiros, está assim distribuída: Gabu e região: Rogério e Fabiana; Rev. Antônio Xavier da Silva e Luzinete; Bissau: Círcia; Maria Joelma Bitencourt da Cruz Soares e Danilo; Rev. Paulo Serafim e Maria do Carmo.

Louvamos a Deus pela expansão de sua obra em Guiné-Bissau. Oremos pelos nossos irmãos e irmãs que têm sido fiéis ao Senhor no campo transcultural. Intercedamos pelos novos pastores. E contribuamos financeiramente, pois são muitas as necessidades.

O Rev. Marcone Bezerra Carvalho
 é pastor da 1ª IP de Santiago,
 Chile, e colunista regular do *Brasil*
Presbiteriano.

MEDITAÇÕES

Carta de perdão

“Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome (1Jo 2.12).

Frans Leonard Schalkwijk

No dia de Finados, com suas missas pelos defuntos para abreviar sua permanência no purgatório, lembremos que o grande problema não são os mortos, mas a causa da morte, o pecado (Rm 6.23). O apóstolo João escreve essa carta como pastor idoso que ama seus

“filhinhos”. Ele lhes manda uma *carta de perdão* dizendo que seus pecados são perdoados por causa do Cordeiro de Deus que Ele viu chegando quando era ainda ajudante de João Batista (Jo 1.29)!

Na Idade Média, houve uma grande inflação do perdão. A igreja romana precisava de verbas. Podia-se comprar indulgên-

cias, cartas de perdão de penas temporais, também para parentes já falecidos. Os vendedores diziam que quando alguém colocava dinheiro na caixa, a alma amada saíria do purgatório! Essa pregação foi o estopim para a reforma protestante, cujo objetivo era sanear o perdão. Infelizmente o Diário Oficial de Roma não concordou com as teses de Lutero e publicou a condenação dele inaugurando a época da inquisição contra cristãos evangélicos. A situação melhorou, mas indulgên-

cias existem ainda hoje.¹ E a tendência de obter perdão por si mesmo continua.

A Reforma foi um movimento de volta às fontes, a Jesus e à Bíblia (Is 55.1). Foi também a redescoberta da *fonte do perdão*. Onde estaria ela? Em mim mesmo, fazendo boas obras? Não, porque “todas nossas justiças são como trapo de imundícia” (Is 64.6)! Ou quem sabe num santo? Mas santos e anjos recusam qualquer adoração, mesmo disfarçada como veneração (At 10.26)! Então pagando missas? Mas

o próprio São Pedro diz que fomos resgatados não por prata ou ouro, mas pelo sangue de Cristo (1Pe 1.18)!

Sou mariano convicto, pois Maria disse: *Fazei tudo o que Ele vos disser* (Jo 2.5). E todos, também Maria, apontam para a única fonte de perdão, Jesus, o Salvador dela e nosso (Lc 1.47).

¹Constituição apostólica de 1967, rev. 1999, com manual (adoração da hóstia por meia hora, etc.).

Extraído de *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

PROJETO SARA

Mulheres da SAF na África

“Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol” (Ec 9.9).

Raquel de Paula

Por iniciativa do Departamento de Missões da SAF de Praia Grande, foram arrecadados material escolar, 68 Bíblias na língua Criolo e Concordâncias Bíblicas, levadas a Guiné Bissau, na África. Nossas irmãs Miriam e Gebrim, sócias

da SAF, foram entregar a Palavra de Deus a crianças, adolescentes e jovens que são evangelizados e alfabetizados pelos missionários brasileiros.

Foram acompanhadas pelo sr. Silas, esposo de dona Gebrim, que sempre acompanha e apoia seus ministérios. A aliança do casamento é marcada pelo



compromisso de usufruir e incentivar um ao outro, alicerçando e confirmando nossa aliança realizada no Senhor.

Que esse exemplo seja motivador a todos os casais, que caminham juntos como herdeiros da mesma graça de vida, para

que não se interrompam as vossas orações (1Pe 3.7).

Raquel de Paula é membro da IP Praia Grande, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*.

Boa Leitura

Encontrei Jesus numa festa de Israel – John Sittema



Algumas notícias trazem mudanças significativas em nossa vida. As boas-novas de Jesus, o Messias, mudaram tudo. E muitas delas aconteceram ou são representadas por antigas festas israelitas, como a Páscoa, a festa dos Pães Asmos, Jubileu e o Dia da Expição.

O livro *Encontrei Jesus numa festa de Israel*, faz um estudo acerca da relação dessas festas com o evangelho de Jesus, qual o grande significado por trás desses costumes e por que eles são mais do que meros costumes.

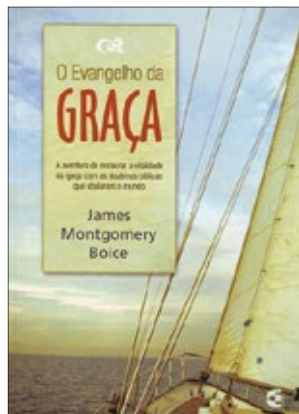
O autor, John Sittema, visa por meio dessa obra ajudar cristãos em geral e líderes aprofundarem seus estudos e mensagens sobre Jesus e as Escrituras.

John Sittema é pastor, professor e missiologista. É autor de outros livros do currículo da Editora Cultura Cristã, como *Coração de Pastor*.

O Evangelho da Graça – James Montgomery Boice

Inúmeras igrejas, muitos membros e presença na mídia, é assim que tantas vezes medimos o sucesso da igreja no mundo – segundo o padrão do mundo, é claro. Mas apesar da boa aparência, a igreja não vai bem. Afinal, o ensinamento bíblico vem sendo deixado de lado.

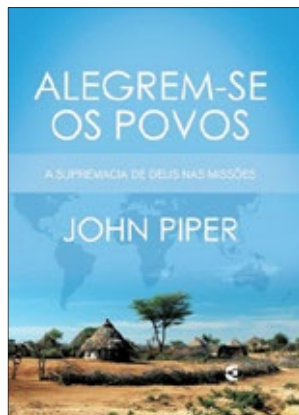
Em *O Evangelho da Graça*, podemos encontrar orientações acerca daquilo que o mundo e a igreja de Cristo tanto precisam, a Palavra de Deus e a salvação por meio de Cristo. James M. Boice também nos aponta os problemas



pelos quais a igreja vem passando e sua origem: nossa ignorância de Deus e o abandono das doutrinas da graça.

Veremos o cristianismo florescer de novo, como nos dias dos mais ardentes avivamentos, quando nos *aventurarmos* e voltarmos inteiramente para Cristo e sua verdade.

Alegrem-se os povos – John Piper



Qual o papel da oração, o que é o universalismo e o aniquilacionismo; o que é adoração, qual o papel e o objetivo supremo da igreja? Perguntas que John Piper busca responder em *Alegrem-se os povos*.

A obra visa ajudar estudantes de missões e a igreja em geral a refletir sobre a relação da igreja e missões e a respeito da responsabilidade missionária que nos foi dada por Cristo.

John Piper ainda aborda questões como a soberania da graça de Deus para a evangelização e a nossa tarefa de pregar a povos ainda não alcançados.

Entretenimento e reflexão

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.



Cidadão Kane

O clássico de 1946 não é apenas um filme bem feito de Orson Welles – produtor, roteirista, diretor e protagonista de Cidadão Kane –, mas é um gatilho para nos fazer refletir sobre felicidade.

O filme conta a história de Charles Foster Kane, um magnata da mídia americana, a partir de sua morte, de inúmeros *flashbacks* e pontos de vistas diferentes.

A história muitas vezes nos remete a uma crítica a imprensa, mas a mensagem do filme é mais profunda. Afinal, Cidadão Kane possuía tudo, mas era infeliz. No meio de seu império lhe faltava algo. Logo, ao assistirmos o filme, paramos para admirar a grandeza dos detalhes apresentados, mas também podemos refletir acerca da felicidade (ou a falta dela) e onde as pessoas esperam encontrá-la.



Todos os homens do presidente

O compromisso com a verdade, a sede de poder. Dois lados diferentes da mesma história: o escândalo de Watergate.

O longa *Todos os homens do presidente*, baseado no livro do mesmo nome e em fatos reais, retrata a investigação jornalística de dois repórteres do *The Washington Post* acerca da invasão da sede do Partido Democrata, situada no edifício Watergate, que na realidade era um operação de instalação de escutas na sede do Partido Democrata orquestrada pelo presidente Richard Nixon.

No filme, podemos refletir acerca da ganância do homem por poder e como para alcançar seus objetivos passa por cima de tudo e todos, esquecendo o amor ao próximo e do compromisso com a verdade.



Wall-e

Wall-e pode até ser um filme para crianças, mas todas as suas questões são adultas. Abordando temas ambientais e humanitários, assim como relacionais e fé na humanidade, o filme utiliza como pano de fundo a história de amor (até um pouco água com açúcar) dos robôs Wall-e e Eva.

Com referências a outros filmes de ficção científica, como *E.T.*, *Star Wars*, *2001: Uma Odisséia no Espaço* e *Contatos Imediatos*, o longa da Pixar conta com efeitos especiais que aproxima o mundo das animações da realidade.

Além de nos lembrar de como o amor ao próximo deve ser leve e sem interesses, Wall-e nos leva a refletir sobre o cuidado para com o mundo, a criação de Deus que reflete toda a sua grandeza e glória.

Sobre esses e outros títulos acesse
www.editoraculturacrista.com.br
 ou www.facebook.com/editoraculturacrista
 ou ligue 0800-0141963

Curta nossa página no facebook e receba notícias do que está sendo realizado pela IPB.

www.facebook.com/jornal.brasilpresbiteriano